

**Dom Bosco na Índia**  
**Algumas lições inspiradoras do Passado**  
**e algumas intervenções inovadoras do Presente**  
**17 marzo 2014**

Diz um provérbio: *“Procure novos amigos, sem deixar os amigos que já tens”*. A história dos salesianos na Índia tem ao menos uns 108 anos. Foi construída sobre fundamentos sólidos deixados por verdadeiros missionários salesianos pioneiros; uma história que continua criando novas e relevantes fronteiras devido a situações multi-culturais da Índia que mudam rapidamente.

A história salesiana na Índia tem duas fases bem distintas. Em 1906 o primeiro grupo de salesianos chegava em Thanjavoor, atual Tamilnadu. Logo foram estabelecidas as comunidades em várias partes do Sul da Índia e o carisma salesiano começou a difundir-se.

Usarei estes poucos minutos que tenho à minha disposição para falar da segunda fase da história salesiana e que é um terreno que me é familiar devido ao meu ministério.

A segunda fase da história desenvolveu-se no Nordeste da Índia e que foi chamada de “As Missões da Índia”. Em 1922 um grupo pioneiríssimo de salesianos chegou ao Assam até Shillong. O líder deles era Dom Louis Mathias. O grupo tinha 11 irmãos: 6 sacerdotes e 5 coadjutores, de 4 nacionalidades diferentes.

É interessante revelar algumas impressões que Dom Mathias expressou antes de partir para a Índia. Durante a cerimônia solene do envio missionário na Basílica de Turim em 1921, Dom Mathias falou das Missões do Assam usando expressões como *“a nossa terra prometida”*, *“terra que não tem comparação”*, *“a nova Patagonia”*. Referindo-se às numerosas línguas da Índia, especialmente no Assam, Dom Mathias dizia: *“Nós salesianos falaremos a língua do Senhor e repetiremos os prodígios do primeiro Pentecostes”*. Quando chegaram, havia perto de 5.000 católicos em todo o território da Missão, que tinha uma população de 7 milhões de habitantes. No dia 24 de maio de 1922, ao término da primeira Procissão Mariana, os poucos salesianos do Assam se ajoelharam diante da imagem de Maria Auxiliadora e consagraram as Missões do Assam com uma oração fervorosa: *“Nós consagramos a ti esta terra, suas montanhas, seus rios, sua gente e todos os habitantes”*. Poucos anos mais tarde os salesianos e outros descreveram as Missões do Assam como *“o milagre de Nossa Senhora”*.

Gostaria de sublinhar alguns aspectos que sobressaem deste **“Milagre de Nossa Senhora”**.

- 1. Crescimento da Igreja:** Na chegada dos salesianos no Assam, todo o Nordeste da Índia era uma Prefeitura Apostólica com um pequeno número de 5.000 católicos. Hoje aquela região tem 15 Dioceses com uma população católica de 1.200.000.
- 2. A Formação no lugar:** Não há dúvida que a Missão do Assam teve a sorte de ter alguns dos mais dinâmicos e zelosos missionários. Muitos deles chegaram ao Assam logo depois da primeira profissão e alguns chegaram quando ainda eram noviços. Foi uma decisão corajosa dos líderes pioneiros começar com a formação inicial, iniciando com o Noviciado. Contra a mentalidade do tempo foi uma decisão corajosa a de recrutar candidatos da Índia e ter permitido a formação junto com os candidatos provenientes da Europa. A formação no lugar contribuiu enormemente

para a aprendizagem das línguas e o mergulho nas culturas locais. Isso foi de grande ajuda para o aumento das vocações na Índia. Não estou em grau de pensar em outras terras de missão que tenham visto os próprios filhos e filhas do lugar assumirem responsabilidades num arco de tempo tão breve, graças à iniciativa da “*Formação in loco*”.

**3. Heroísmo e santidade:** Dom Mathias escolheu como mote para o grupo pioneiro: “***audácia e esperança***”. Não só os pioneiros, mas também seus sucessores viveram esse mote. A Missão do Assam teve e tem ainda agora situações que são verdadeiros desafios: relevo difícil; centenas de línguas que não têm nenhuma relação entre si; tradições e práticas sociais contrastantes. Grande parte dos missionários teve uma vida de heroísmo e enfrentando restrições. Alguns deles ofereceram a própria vida no altar do martírio. A história continua. A santidade que viveram deu os seus frutos. Esta santidade é reconhecida e estão a caminho para fazer parte da lista dos santos e dos beatos. Temos alguns nomes famosos como Constantino Vendrame, Orestes Marengo, Francisco Convertini, Estêvão Ferrando.

**4. O crescimento extraordinário do Carisma salesiano:** Hoje a Índia tem 11 inspetorias. A mais recente é a Inspetoria de Silchar com o seu Patrono João Paulo II. No próximo dia 27 de abril, dia da canonização de João Paulo II, será criada uma nova paróquia salesiana na Inspetoria, no Estado de Tripura. Mesmo que seja a inspetoria mais jovem na Índia, todavia tem uma longa história com Shillong, o berço da presença salesiana no Nordeste do país, que faz parte da nova inspetoria.

Andando além do Nordeste da Índia, gostaria de apresentar rapidamente o atual cenário da Índia salesiana:

**Novas fronteiras:** em um país com 1 milhão e 200 mil pessoas e com menos de 2% de católicos, o impacto das Instituições “Dom Bosco” está além de qualquer imaginação. Dom Bosco está vivo através do tradicional apostolado nas paróquias, nas escolas, nas escolas técnicas e nos centros juvenis. Todavia, nos decênios recentes, muitas intervenções inovadoras estão produzindo um grande impacto. Algumas delas:

- a) Dom Bosco (DB) Tech Índia:** iniciou-se uma grande aventura de ‘*partnership*’ entre os salesianos e o Governo da Índia em nível central e com os diversos Estados sob a bandeira DBTech Índia. Tem a finalidade de ensinar a profissão útil à vida para 1 milhão e mais de jovens, e de encontrar oportunidade de trabalho para eles. Dom Bosco tornou-se a maior Organização Não Governamental (ONG) junto com o Governo no ensino profissional aos jovens. No setor educativo e técnico, tanto formal quanto não formal, Dom Bosco está provocando um grande impacto em toda a nação. Cada inspetoria tem várias intervenções inovadoras nesse campo.
- b) IT World (Tecnologia da Informação Mundial).** O impacto da intervenção de Dom Bosco na Tecnologia da Informação Mundial é muito relevante nas inspetorias. Milhares de jovens são preparados nesse campo, facilitados pelos salesianos.
- c) Colaboração com o Governo:** Uma fronteira inovadora é a colaboração com o Governo e com outras Agências. Muitas inspetorias assinaram MoU (Convênio) com os governos estatais para a colaboração. Na inspetoria de Guwahati há um Projeto para preparar 5.000 professores para as escolas estatais. Foi o fruto da

imaginação de Pe. Thomas, inspetor, quando era Diretor do Instituto Dom Bosco.

- d) **A educação para os pobres:** A Índia salesiana tem uma vasta gama de escolas no ambiente rural, de tal modo que a educação seja possível aos pobres. Grande parte das inspetorias têm programas de educação para meninos de rua, cursos de verão e cursos de recuperação, etc...
- e) **Educação superior:** Dom Bosco tornou-se sinônimo de uma educação de qualidade. Nos anos recentes, os salesianos fizeram sentir o próprio impacto nas escolas de alto nível. É de notar que o *College* de primeiro grau da inteira Congregação está em Shillong, o *College* S. Antonio, iniciado em 1934. Nas várias inspetorias estão sendo construídos vários *College* para vir de encontro a uma educação superior. A Universidade de Dom Bosco em Guwahati, a primeira Universidade Católica na Índia, está produzindo um impacto rápido em nível nacional e internacional.
- f) **Intervenções nas áreas das línguas, dos *mass media* e da cultura:** É reconhecido hoje que muitas línguas na Índia desenvolveram a escrita e a gramática, graças aos salesianos. Vários salesianos contribuíram para a tradução da Bíblia em diversas línguas locais; publicaram numerosos livros litúrgicos e de catequese, produziram um grande número de material audiovisual em diversas línguas. O “**Museu Dom Bosco**” em Shillong é sinal de apreço e de promoção da cultura indígena.
- g) **Intervenção em favor dos Jovens em Risco (YaR):** a intervenção dos salesianos nas regiões onde há o “Jovens em Risco” conquistou a atenção do país. Em nível nacional e inspetorial, as atividades YaR em favor dos jovens e da juventude mais pobre são bem coordenadas e ajudam milhares de vidas a crescer e a desenvolver-se. Várias cidades e vilas da Índia tiveram intervenções semelhantes.
- h) **Intervenções no setor socioeconômico:** os centros de aprendizado no setor agrícola, fazendas modelo, projetos em favor da irrigação, modelos de assistência financeira, etc., são parte integrante das intervenções dos salesianos para melhorar as condições econômicas *standart* (padrão) das populações rurais. Os salesianos têm uma vasta gama de trabalho e colaboração com agentes governamentais e não governamentais neste setor.
- i) **Intervenções em favor dos Refugiados e Imigrantes:** a inspetoria de Nova Delhi fez uma grande intervenção em favor dos refugiados de outros países em colaboração com a Alta Comissão da ONU para os Refugiados (UNHCR).
- j) **Em favor dos países fronteiriços:** a inspetoria de Calcutá tomou a iniciativa de alargar a presença e as atividades salesianas nos países de fronteira como o Nepal (1993) e o Bangladesh (2008). A inspetoria de Mumbay estendeu os seus serviços ao Kuwait. Estuda-se os pedidos de intervenções dos salesianos em outros países da Ásia.
- k) **A Missão *ad gentes*:** Graças à persistente atividade do Departamento das Missões, há um reflorescimento da vocação missionária *ad gentes* nas inspetorias da Índia. A Índia tem uma população imensa, e com a falta de pessoal e de recursos. Os pedidos não poderão ser sempre atendidos. Um bom número de irmãos das inspetorias indianas presentes nas várias missões e países e nos Centros Salesianos, e a inauguração do **Aspirantado Missionário**

nas inspetorias de Chennai e Guwahati são sinais da prospectiva universal e da vibrante atividade missionária.

D. Bosco com o seu carisma teve um impacto profundo e eficiente na Índia. Desejo aqui lembrar com reconhecimento o imenso contributo dos salesianos pioneiros e de seus sucessores provenientes da Europa e de outros países que realizaram o sonho de Dom Bosco, e agora o sonho é uma realidade. Há ainda muitos desafios, e as oportunidades são ainda maiores.

Pe. George Maliekal  
Inspetor de Silchar - India (INS)